



[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da lei, damos conta da gestão referente ao exercício de 2024.

Para a época 2024/25, o Madeira Andebol, SAD., partiu com o objetivo de melhorar os resultados obtidos no ano anterior, ou seja, atingir o título de Campeão Nacional e a conquista da Taça de Portugal. Para tal, foram efetuados alguns ajustamentos no plantel, de forma a manter um elevado potencial desportivo, de acordo com os condicionalismos financeiros.

Com o 2º lugar obtido no Campeonato Nacional de 2023/24, fomos convidados pela Federação de Andebol de Portugal, a participar na Competições Europeias, proposta aceite pela respetiva Administração, após as devidas consultas junto das entidades desportivas regionais, em particular com o Sr. Secretario Regional da Educação Ciência e Tecnologia, onde alertamos para eventuais e importantes alterações a efetuar no apoio a participação europeia, embora aceites, ainda não contempladas no programa de apoio para a época desportiva 2024/25

Não podemos esquecer também o contributo dado por um importante grupo de patrocinadores que tornaram possível este regresso, assim como o apoio dado pela Federação de Andebol de Portugal e pela EHF- European Handebol Federation.

Em termos de resultados desportivos a Época Desportiva de 2024 /2025, não foram totalmente atingidos os objetivos, pois apesar de termos conquistado a SUPER TAÇA DE PORTUGAL, ficamos em 2 lugar no Campeonato Nacional, logo atrás do Benfica, e perdemos a final da Taça FAP.

Nas Competições Europeias fomos eliminados nos oitavos finais, perante o Házená Kynzart.

Em termos de Competição Interna tivemos uma grande concorrência, por parte do Benfica que, face ao investimento financeiro realizado, veio a ser Campeão Nacional, e de outros clubes com forte aposta na formação, casos do ABC, Colégio de Gaia e do Gil Eanes

Com referência a custos de funcionamento durante o exercício de 2024, houve um acréscimo de 4 %, em relação ao período homólogo. Para tal, contribuíram as seguintes rubricas: Honorários 11%, Deslocações e Estadas 20% e Rendas e Alugueres 22%.



Madeira Andebol, SAD

Relativamente a rubrica de prestação de serviços, tivemos um acréscimo de 60,22%. Esta situação ficou a dever-se ao facto de passarmos a contar com mais patrocinadores, fruto dos apoios face a participação da Competição Europeias.

Em Relação aos Subsídios à Exploração apresentamos abaixo quadro revelador do acréscimo ocorrido nas respetivas Subvenções / Subsídios:

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023	Variação 2024 / 2023	
			Valor	%
DRJD				
Apoio a Atividade Desportiva Nacional	224 000,00	198 873,23	25 126,77	12,63%
Apoio as Deslocações	23 306,00	24 591,62	-1 285,62	-5,23%
Apoio a Atividade Desportiva Regional	7 464,35	3 396,88	4 067,47	119,74%
Apoio a Competição Europeia	61 712,54	52 807,68	8 904,86	16,86%
	316 482,89	279 669,41	36 813,48	13,16%
 IEM Estágios Profissionais	 0,00	 1,72	 -1,72	 100,00%
 Federação Andebol Portugal	 8 925,00	 7 000,00	 1 925,00	 27,50%
EHF Marketing GmbH	5 675,00	4 775,00	900,00	18,85%
	14 600,00	11 775,00	2 825,00	23,99%
	331 082,89	291 446,13	39 636,76	13,60%

Relativamente a Federação Andebol de Portugal e EHF Marketing GmbH, corresponde ao apoio dado face a participação nas Competições Europeias.

Em relação aos Outros Rendimentos, registou-se um decréscimo 29,30%, comparado com o exercício anterior, deve-se ao valor da transferência de uma atleta para o estrangeiro, de acordo com clausulado no respetivo contrato de prestação de serviços no exercido de 2023.

Mesmo com uma melhoria significativa no pagamento dos compromissos da RAM para com a Madeira Andebol, SAD., continua a haver uma diferença temporal de cerca de 4/5 meses em relação ao pagamento efetivo das subvenções. Sendo os contractos assinados no início de cada época, existe uma cláusula (4ª – paragrafo nº. 1 do Contrato de Programa de Desenvolvimento Desportivo) que diz que o pagamento será efetuado em 12 prestações, tendo ocorrido o primeiro pagamento apenas em janeiro de 2025.

Continuaremos com a nossa política desportiva quanto ao apoio à formação, disputando as Competições Regionais, mas, a partir da próxima época, somente com 2 escalões.



Para a Época Desportiva 2025/2026 o grande objetivo é a conquista do Campeonato Nacional, sem esquecer a conquista da Taça de Portugal.

Queremos, igualmente, voltar a ter uma participação honrosa nas competições europeias, pois, nesta vertente, juntamos os resultados desportivos à divulgação da MADEIRA além-fronteiras.

Estamos a trabalhar na construção e reforço do plantel, com algumas alterações, face a saída de algumas atletas. A equipa técnica, será a partir da próxima época liderada pela Prof. Sandra Fernandes. Todas as contratações serão sempre realizadas dentro dos nossos condicionalismos financeiros.

Estamos convictos que em todas as competições vamos lutar pela conquista dos primeiros lugares nas competições que estaremos envolvidos, sabendo, no entanto, com vamos ter a concorrência do SL Benfica e do São Pedro do Sul, com orçamentos mais fortes, dado que beneficiam de vários apoios de instituições publicas e privadas. Para que haja uma aproximação a realidade do que se pratica a nível Nacional era de todo importante uma atualização dos apoios oficiais, sendo de realçar o importante contributo das Empresas Regionais.

Em 2025 /2026, vamos também apostar nos escalões de formação, abrindo a prática do andebol aos escalões mais jovens, em concreto aos Bâmbis; Minis e Infantis, procurando alargar a comunidade andebolística da SAD, de forma que o apoio a equipa Sénior tenha uma perspectiva de crescimento.

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a atividade da Sociedade.

No decurso do exercício de 2024, não se verificou a existência de qualquer negócio entre a Sociedade e a Administração, nomeadamente os contidos no art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais".

Assim e no cumprimento dos requisitos legais, confirmamos a inexistência de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social".

No âmbito da b) do n.º 2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração considera que a informação relevante, para cumprimento do mesmo, se encontra divulgada neste relatório e nas Notas às demonstrações financeiras, no que respeita à informação sobre saldos e operações com partes relacionadas e aos honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, referente ao exercício de 2024 (notas 6 e 13.8, respetivamente).

O exercício de 2024, apresenta um resultado negativo de € 94.947,25 , face ao resultado negativo obtido no exercício de 2024, o Capital Próprio apresenta saldo negativo de €



[Handwritten signature]

122.330,00. Assim sendo e após análise e avaliação efetuada pelo Conselho de Administração, sobre a capacidade da continuidade das operações da Sociedade, a mesma não está posta em causa.

No entanto e uma vez que a situação do Capital Próprio no final do exercício de 2024 apresenta saldo negativo de € 94.947,25, que representa a perda total do valor do seu Capital Social, o Conselho de Administração da Madeira Andebol, SAD., propõe aos acionistas, uma ou mais das seguintes medidas:

- a) A redução do Capital Social;
- b) A realização de entradas em dinheiro que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital social;
- c) A adoção de medidas concretas tendentes a manter pelo menos em dois terços do capital social;

Propõe-se que o resultado líquido negativo, no montante de € 94.947,25 (noventa e quatro mil, novecentos e quarenta e sete euros e vinte e cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

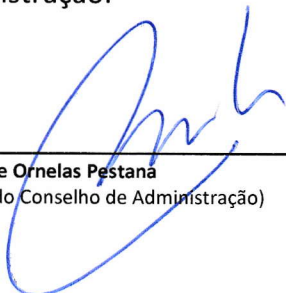
Para Resultados Transitados, o montante de € 94.947,25 (noventa e quatro mil, novecentos e quarenta e sete euros e vinte e cinco cêntimos).

Nota Final.

Ao Governo Regional da Madeira através do DRD, à Câmara Municipal do Funchal, às Empresas, Entidades Oficiais, e demais parceiros de negócio, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Sociedade Desportiva. A todas as Atletas, Dirigentes, Fisioterapeutas, Treinadores, Contabilista Certificado, e demais colaboradores, que contribuíram para o desempenho da Sociedade, com o seu profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração expressa aqui o seu maior agradecimento.

Funchal, 04 de setembro de 2025

A Administração.



Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)



Madeira Andebol, SAD


João Luís de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)


Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



Anexo ao Relatório de Gestão

(Art.º 447, n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização (Art.º 447, n.º 5)

▪ Administração

N.º de ações

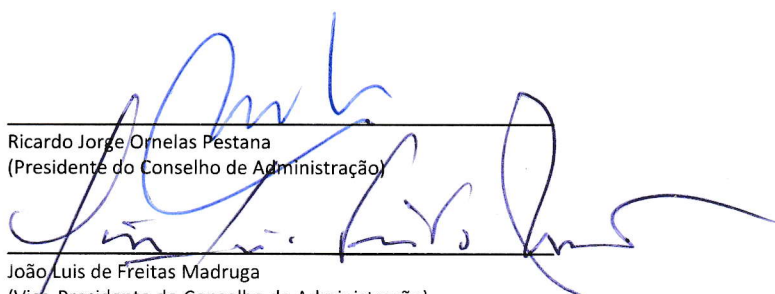
- Presidente:
 - Ricardo Jorge Ornelas Pestana Não é titular de nenhuma ação.
- Vice - Presidente:
 - João Luis de Freitas Madruga Não é titular de nenhuma ação.
- Vogal Conselho de Administração
 - Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos Não é titular de nenhuma ação.

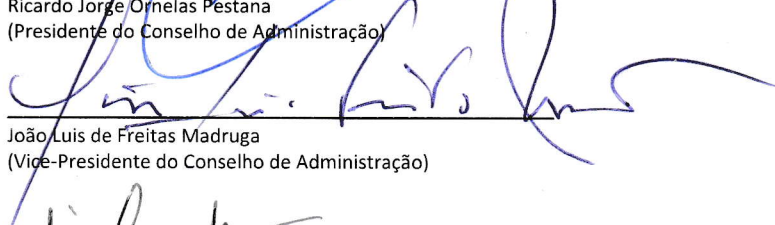
▪ Fiscal Único

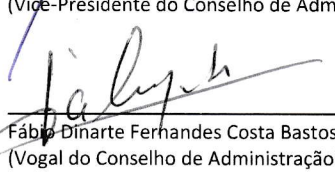
Não é titular de nenhuma ação.

Funchal, 12 de setembro de 2025

A Administração


Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)


João Luis de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)


Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



MADREIRA ANDEBOL, SAD

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7.1	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Ativo corrente			
Clientes		457,50	1 891,00
Estado e outros entes públicos	13.1	0,00	0,00
Outros créditos a receber	12.1.1	351 036,09	370 532,52
Diferimentos	13.2	16 698,44	19 632,77
Caixa e depósitos bancários	4.2	205,23	55,82
		<u>368 397,26</u>	<u>392 112,11</u>
Total do ativo		368 397,26	392 112,11
Capital próprio			
Capital subscrito	12.4	249 500,00	249 500,00
Reserva legal		12 970,97	12 970,97
Resultados transitados	12.5	-289 853,72	-200 741,85
		<u>-27 382,75</u>	<u>61 729,12</u>
Resultado líquido do período		<u>-94 947,25</u>	<u>-89 111,87</u>
Total do capital próprio		-122 330,00	-27 382,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	10	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1.2	139 719,04	83 709,43
Estado e outros entes públicos	13.1	5 784,05	1 282,85
Financiamentos obtidos	12.1.2	28 327,42	55 205,73
Outras dívidas a pagar	12.1.2	53 180,67	39 105,90
Diferimentos	13.2	263 716,08	240 190,95
		<u>490 727,26</u>	<u>419 494,86</u>
Total do passivo		490 727,26	419 494,86
Total do capital próprio e passivo		368 397,26	392 112,11

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Funchal, 12 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

Oribaldo Rui Jesus Sousa
CC nº 41294

A Administração.

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freitas Madruga
(Vice - Presidente do Conselho de Administração)

Fabio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



MADEIRA ANDEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		(Euros)	
	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8.2	71 897,15	44 874,75
Subsidios, doações e legados à exploração	9	331 082,89	291 446,13
Fornecimentos e serviços externos	13.3	-612 837,17	-587 594,03
Gastos com o pessoal	13.4	0,00	0,00
Outros rendimentos	13.5	117 287,75	165 863,41
Outros gastos	13.6	-636,37	-2 447,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-93 205,75	-87 857,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.1	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-93 205,75	-87 857,67
Juros e gastos similares suportados		-1 741,50	-1 254,20
Resultado antes de impostos		-94 947,25	-89 111,87
Imposto sobre o rendimento do período	13.7	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-94 947,25	-89 111,87
Resultado por ação básico		-1,899	-1,782

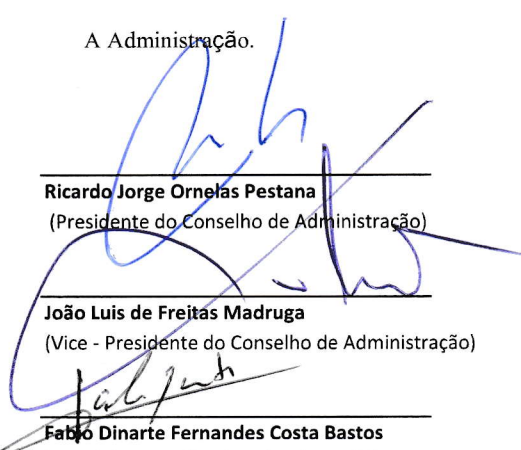
As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Funchal, 12 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado


Oribaldo Rui Jesus Sousa
CC nº 41294

A Administração.


Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freitas Madruga
(Vice - Presidente do Conselho de Administração)

Fabio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



MADEIRA ANDEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		(Euros)	
	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		94 568,00	44 874,75
Pagamentos a fornecedores		-383 761,72	-278 165,31
Pagamentos ao pessoal		0,00	-154,61
Caixa gerada pelas operações		-289 193,72	-233 445,17
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-130,45
Outros recebimentos / pagamentos		319 359,54	179 654,09
Fluxos de caixa das Actividades Operacionais (1)		30 165,82	-53 921,53
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-28 327,42	55 205,73
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 688,99	-1 254,20
Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento (3)		-30 016,41	53 951,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		149,41	30,00
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		55,82	25,82
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.2	205,23	55,82

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Funchal, 12 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

Oribaldo Rui Jesus Sousa
CC nº 41294

A Administração.

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luis de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



MADEIRA ANDEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Euros)

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										
		Capital realizado	Ações (Quotas Próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Out.Variações Capital Próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição em 1 de janeiro de 2023		249 500,00			12 970,97		-150 737,86				-50 003,99	61 729,12
Alterações no período												
Aplicação do resultado de 2022							-50 003,99				50 003,99	
Realizações de capital												
Excedente de Revalorização de Ativos fixos tangíveis												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
Resultado líquido do período											-89 111,87	-89 111,87
Resultado integral											-89 111,87	-27 382,75
Operações com detentores de capital no período												
Entradas para cobertura de perdas												
Posição em 31 de dezembro de 2023		249 500,00			12 970,97		-200 741,85				-89 111,87	-27 382,75

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total
		Capital realizado	Acções (Quotas Próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período	
Posição em 1 de janeiro de 2024		249 500,00			12 970,97		-200 741,85				-89 111,87	-27 382,75
Alterações no período												
Aplicação do resultado de 2023							-89 111,87				89 111,87	
Realizações de capital												
Excedente de Revalorização de Ativos fixos tangíveis												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
Resultado líquido do período											-94 947,25	-94 947,25
Resultado integral											-94 947,25	-122 330,00
Operações com detentores de capital no período												
Entradas para cobertura de perdas												
Posição em 31 de dezembro de 2024		249 500,00			12 970,97		-289 853,72				-94 947,25	-122 330,00

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Funchal, 12 de setembro de 2023

O Contabilista Certificado
Oribaldo Rui Jesus Sousa
CC nº 41294

Ricardo Jorge Ornelas Pestana
(Presidente do Conselho de Administração)

João Luís de Freitas Madruga
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fátima Dinarte Fernandes Costa Bastos
(Vogal do Conselho de Administração)



Madeira Andebol, SAD

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MADEIRA ANDEBOL, SAD

Anexo às demonstrações financeiras

2024

Rua dos Aranhas, 53 – 2º Sala G 9000-044 Funchal

Telefone: 291 229 084

E mail: geral@madeiranandebolsad.com

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o nº 511144741

Contribuinte Nº 511 144 741 – Capital Social € 249.500,00



[Handwritten signature and initials in blue ink]

1 Identificação

O Madeira Andebol, SAD, constituída em setembro de 1998, com sede a Avenida Arriaga, 46, com contribuinte fiscal Nº 511 144 741, tem por objeto social a participação em competições desportivas na modalidade de Andebol feminino, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva da modalidade de andebol.

O Madeira Andebol, SAD, aquando da sua constituição surge com a finalidade de reestruturar todo o Andebol Feminino da Região Autónoma da Madeira, para poder competir ao mais alto nível quer a nível Nacional, quer a nível das Competições Europeias.

Em termos de resultados desportivos desde o início da Sociedade, até a presente data apresenta os seguintes títulos: 16 Campeonatos Nacionais; 20 Taças de Portugal, e 22 Supertaças Cândido de Oliveira e 1 Taça da Federação.

Em termos Internacionais participava todos os anos nas Competições Europeias, sendo os resultados desportivos, os possíveis face a diferença do nível do andebol praticado em Portugal e os restantes países europeus. A partir da Época Desportiva 2012/2013, apesar de se qualificar para as Competições Europeias, e por opção, face às restrições financeiras e orçamentais, deixou de participar nas respetivas provas. Na Época Desportiva 2016/2017, voltou a participar novamente nas Competições Europeias, na Taça EHF, sendo eliminada na primeira eliminatória, voltou a participar regularmente nas Competições Europeia a partir da Época 2021 /2022, até a presente data.



2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da especialização dos exercícios (regime de acréscimo) e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido, ainda, preparadas em conformidade com o Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho, que alteraram os Decretos-Lei n.ºs 158/2009, de 13 de julho e 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o SNC.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e integram o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

O referencial contabilístico SNC foi utilizado pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2010.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da Empresa.

2.3 Indicação e comentário dos elementos das demonstrações financeiras cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3 Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição ou de produção deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis, é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:



Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	3 – 4 anos
Equipamento administrativo	3 – 8 anos

Os períodos de vida útil dos ativos fixos tangíveis foram objeto de avaliação, nas datas de relato, tendo-se considerado adequados os que têm vindo a ser praticados.

Para efeitos de depreciação não é deduzido o valor residual dos bens aos respetivos custos de aquisição, por se considerar que não seria possível efetuar a quantificação daqueles montantes de forma fiável.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções ou manutenções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de desreconhecimento, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.2 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.3 Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade.

3.1.4 Gastos de financiamentos

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.



Nos casos em que os custos de juros e outros incorridos com financiamentos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, a Empresa procede à sua incorporação no custo desse ativo até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

Durante o exercício de 2024, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

3.1.5 Instrumentos financeiros

3.1.5.1 Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. As perdas por imparidade são revertidas se as condições que estiveram na sua origem se atenuarem.

3.1.5.2 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetivo e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.5.3 Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.1.6 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

3.1.7 Rédito e regime de acréscimo

O rédito relativo a prestações de serviços, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às prestações de



serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito associado às prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poder ser recebido em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.8 Imposto sobre o rendimento do período

A empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 11,90 % e 14,70% sobre lucro tributável.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se, ainda, sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis. O seu cálculo respeita as regras estabelecidas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem, quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, em empreendimentos conjuntos e associadas, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.



3.1.9 Subsídios

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis são incluídos na rubrica de Capitais Próprios, sendo reconhecido o referido imposto diferido passivo. O seu reconhecimento é efetuado em resultados, de acordo com a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por custos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem os gastos associados.

3.1.10 Benefícios de empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados, subsídio de alimentação e contribuições para a Segurança Social e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.1.11 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.12 Resultados por Ação

Os resultados por ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da Empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

3.1.13 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.



3.2 Juízos de valor subjacentes à aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o órgão de gestão utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incerteza

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4 Fluxos de caixa

4.1 Comentário dos responsáveis da gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de Dezembro de 2024, o valor do saldo de caixa e seus equivalentes estava disponível para uso.



Madeira Andebol, SAD

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	205,23	55,82
Depósito à Ordem		
Santander Totta	0,00	0,00
	0,00	0,00
	205,23	55,82

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

De referir, ainda, que, (i) não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; (ii) não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e (iii) não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 Partes relacionadas

As transações realizadas no período, efetuadas com entidades relacionadas encontram-se evidenciadas no quadro seguinte:

						Valores sem IVA	
		Aquisição de Bens e Serviços		Prestação de serviços		Outros Rendimentos	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
DRD		0,00	0,00	0,00	0,00	316.082,89	279.669,41
		0,00	0,00	0,00	0,00	316.082,89	279.669,41

		Ativo		Passivo	
		Outras contas a Receber	Outros ativos financeiros	Fornecedores	
2024	Cientes				
DRD		0,00	303.947,26	0,00	0,00
		0,00	303.947,26	0,00	0,00

		Ativo		Passivo	
		Outras contas a Receber	Outros ativos financeiros	Fornecedores	
2023	Cientes				
DRD		0,00	332.668,25	0,00	0,00
		0,00	332.668,25	0,00	0,00

7 Ativos Fixos Tangíveis

7.1 Movimentos nas rubricas relacionadas com ativos fixos tangíveis.

2024								
Valor bruto	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
31 de dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências /abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Depreciações								
31 de dezembro de 2024	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Reforço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências /abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2024	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Perdas por imparidade acumuladas								
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2023								
Valor bruto	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
31 de dezembro de 2022	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências /abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Depreciações acumuladas								
31 de dezembro de 2022	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Reforço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências /abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31 de dezembro de 2023	0,00	0,00	0,00	50.418,93	13.375,30	0,00	0,00	63.794,23
Perdas por imparidade acumuladas								
							0,00	0,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 Quantia reconhecida nos resultados relativa a compensações de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade alienados ou abatidos

A 31 de Dezembro de 2024, a Empresa não detinha ativos tangíveis com restrições de titularidade.

8 Réditos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios.



Madeira Andebol, SAD

- a) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida no período

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023
Prestação Serviços - Madeira		
Publicidade	71.897,15	44.303,75
Mensalidades	0,00	571,00
	71.897,15	44.874,75

Durante o exercício de 2024 os nossos patrocinadores aumentaram os seus apoios à Madeira Andebol, SAD comparativamente com o ano de 2023 e o obtivemos novas empresas a apoiar a nossa época desportiva.

9 Contabilização dos subsídios do Governo Regional e Outras Entidades divulgação de apoios do Governo e Outras Entidades

Natureza e extensão dos subsídios do Governo Regional e Outras Entidades reconhecidos nas Demonstrações Financeiras.

Descrição	Natureza	31.12.2024			
		Capitais Próprios	ID Passivo	Passivo	Demonstração Resultados
DRJD - Direção Regional Juventude e Desporto					
Subsídio Época Desportiva 2024 / 2025	Subsídio a Exploração			303.947,26	151.359,04
Subsídio Época Desportiva 2023/ 2024	Subsídio a Exploração				165.123,85
				303.947,26	316.482,89
IEM - Instituto de Emprego da Madeira					
Subsídio Estágios Profissionais	Subsídio a Exploração				0,00
FAP - Federação Andebol Portugal					
Apoio a Competição Europeia 2023/2024	Subsídio a Exploração				8.925,00
Apoio ao desenvolvimento Andebol Juvenil	Subsídio a Exploração				0,00
					8.925,00
EHF marketing GmbH					
Apoio a Competição Europeia 2023/2024	Subsídio a Exploração				5.675,00
					5.675,00
TOTAL		0,00	0,00	303.947,26	331.082,89

Descrição	Natureza	31.12.2023			
		Capitais Próprios	ID Passivo	Passivo	Demonstração Resultados
DRJD - Direção Regional Juventude e Desporto					
Subsídio Época Desportiva 2023 / 2024	Subsídio a Exploração			332.668,25	133.312,56
Subsídio Época Desportiva 2022/ 2023	Subsídio a Exploração				146.356,85
				332.668,25	279.669,41
IEM - Instituto de Emprego da Madeira					
Subsídio Estágios Profissionais	Subsídio a Exploração				1,72
FAP - Federação Andebol Portugal					
Apoio a Competição Europeia 2022/2023	Subsídio a Exploração				6.000,00
Apoio ao desenvolvimento Andebol Juvenil	Subsídio a Exploração				1.000,00
					7.000,00
EHF marketing GmbH					
Apoio a Competição Europeia 2022/2023	Subsídio a Exploração				4.775,00
					4.775,00
TOTAL		0,00	0,00	332.668,25	291.446,13

Aumento de 13,60% dos subsídios relativamente ao ano de 2023, este apoio deve-se aos aumentos das participação nas viagens, o apoio à atividade desportiva aumentou 25.126€ e o subsidio às competições desportivas aumentaram € 8.904.



+ *Ch*

10 Acontecimentos após a data do balanço

10.1 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras

10.2 Acontecimentos após a data do balanço que não deram origem a ajustamentos

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão, em 25 de agosto de 2025.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período. No entanto, os recentes desenvolvimentos relacionados com a guerra na Ucrânia, estão a ter impacto nos mercados financeiros e na atividade económica de todo o mundo. Embora não seja possível quantificar, com exatidão, os efeitos desta situação, a MADEIRA ANDEBOL, SAD, continua a manter a sua atividade, não antecipando o Conselho de Administração, para já, impactos negativos relevantes na atividade da Entidade que possam pôr em causa a sua continuidade nos próximos doze meses.

11 Instrumentos financeiros

11.1.1 Ativos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores (saldos devedores)	3.030,00	850,00
Acionistas Socios	10.050,00	10.050,00
Acrescimos de Proveitos	13.263,60	15.824,30
Outros Devedores	324.692,49	343.808,22
	351.036,09	370.532,52

Acionistas (Sócios):

Composto pelos seguintes saldos:



Madeira Andebol, SAD

Entidade	Montante
Club Sports Madeira	3 948,21
Académico Club Desportivo do Funchal	3 948,21
Club Desportivo Infante D. Henrique	2 153,58
	10 050,00

Estes saldos devedores têm origem no Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e os restantes acionistas do Madeira Andebol, SAD, pela compra dos 30%, das ações (15. 000) detidas pela Região Autónoma da Madeira no Capital do Madeira Andebol, SAD. Assim é decorrente do Acordo de Regularização de Dívida no âmbito do PAEF, após o recebimento dos valores em dívida pelo Madeira Andebol, SAD, as ações da Região Autónoma da Madeira teriam que ser adquiridas até 31 de dezembro de 2014, pelo que o Madeira Andebol, SAD, procedeu ao seu pagamento substituindo-se assim aos seus acionistas.

Acréscimos de Proveitos:

Apresenta a seguinte Composição:

<u>Acréscimos de Proveitos</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Estimativa Subsídio Mobilidade	13.263,60	15.824,30
	13.263,60	15.824,30

Outros Devedores:

Na data de relato financeiro o valor de Outros créditos a receber apresentava a seguinte composição:

<u>Outros Devedores</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
DRD - Direção Regional do Desporto	303.947,26	332.668,25
Honorários Atletas	13.053,32	4.605,00
Caução seguros	800,00	600,00
Cauções Rendas	5.850,00	5.425,00
Saldos a Regularizar	1.041,91	509,97
	324.692,49	343.808,22

11.1.2 Passivos financeiros

Financiamentos Obtidos:

Conta CTB	Entidade	Limite Credito	Prazo		2024			2023		
			Início	Fim	Curto Prazo	Medio e Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Medio e Longo Prazo	Total
	Descobertos Bancários									
	Santander Totta	60.000,00	11.11.2023	24.02.2025	28.327,42	0,00	28.327,42	55.205,73	0,00	55.205,73
					28.327,42	0,00	28.327,42	55.205,73	0,00	55.205,73
	Totais	60.000,00			28.327,42	0,00	28.327,42	55.205,73	0,00	55.205,73



Madeira Andebol, SAD

Corresponde a facilidade de descoberto bancário, de acordo com o Contrato de Abertura de Crédito por Descoberto em Conta, celebrado com o Banco Santander Totta, S.A., com o limite de € 60.000,00, pelo período de seis meses, com início em 11 de novembro de 2023 e fim em 24 de fevereiro de 2025.

Fornecedores:

Entidade	31.12.2024	31.12.2023
AVASAD - Pr.Serv. Med. Desp. Saude, Lda	915,00	3.797,00
Grant Thornton & Associados - SROC, Lda	3.050,00	3.050,00
Federação de Andebol de Portugal	1.904,21	383,17
Associação de Andebol da Madeira	482,38	268,08
CIF Agência de Viagens e Turismo, S.A.	47.970,48	65.475,84
MB Tours, Lda	24.318,15	3.814,51
Funchalgraf, Lda	0,00	910,12
Labirinto da Fama, Lda	0,15	1.710,15
Vaga Criativa, Lda	0,00	1.950,00
Sideline Sport a Islandi	0,00	1.090,00
Gustavo & Andreia 2 Lda.	48.271,37	0,00
Outros	12.807,30	1.260,56
	139.719,04	83.709,43

Em janeiro de 2025 foi liquidado a dívida de 24.318,15€ ao fornecedor MB Tours, Lda. e no primeiro trimestre de 2025 foi liquidado € 23.119,74 ao fornecedor CIF, S.A.

A dívida a fornecedores cresceu em 2 fornecedores, MB Tours e Gustavo & Andreia 2 Lda. Justificado pelo aumento das viagens da Ilha da Madeira para o Continente.

Outros creditos a pagar - Curto Prazo

Outras dividas a pagar	31.12.2024	31.12.2023
Credores por Acrescimo de Gastos	25.299,33	24.339,65
Outros Credores	27.881,34	14.766,25
	53.180,67	39.105,90

Detalhe – Outras dividas a pagar:

Credores por Acrescimo de Gastos	31.12.2024	31.12.2023
FSE	182,66	760,18
Honorários Certificação Legal de Contas	3.050,00	3.050,00
Honorários Atletas e Treinadores	22.066,67	17.813,00
Honorários	0,00	2.716,47
	25.299,33	24.339,65



Madeira Andebol, SAD

Outros Credores	31.12.2024	31.12.2023
Ricardo Jorge Ornelas Pestana	15.180,40	5.000,00
José António Franco	0,00	109,53
Academico Desportivo do Funchal	10.016,00	9.656,72
Associação de Andebol da Madeira	2.500,00	0,00
Outros	184,94	0,00
	27.881,34	14.766,25

Outros Devedores	31.12.2024	31.12.2023
DRD - Direção Regional do Desporto	303.947,26	332.668,25
Honorários Atletas	13.053,32	4.605,00
Caução seguros	800,00	600,00
Cauções Rendas	5.850,00	5.425,00
Saldos a Regularizar	1.041,91	509,97
	324.692,49	343.808,22

11.2 Montante de capital social

A Empresa tem um capital social de 249. 500, 00 euros, totalmente subscrito e realizado.

11.3 Ações representativas do capital social

A Empresa tem um capital social de 50. 000 Ações, ao valor nominal de 4, 99 euros por ação.

11.4 Representação do capital social

A 31 de Dezembro de 2024 o capital social da empresa, decompõe-se da seguinte forma:

Entidade	Capital	%	Ações
Club Sports Madeira	98.028,55	39,29%	19.643
Académico Club Desportivo do Funchal	98.028,55	39,29%	19.643
Club Desportivo Infante D. Henrique	53.442,90	21,42%	10.714
	249.500,00	100,00%	50.000

Em 31 de Dezembro de 2014, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações Representativas do Capital Social da Madeira Andebol, SAD, entre a Região Autónoma da Madeira e os restantes Acionistas da Madeira Andebol, SAD., tendo a RAM, alienado a sua participação de 30%, que corresponde a cerca de 15. 000, ações da Madeira Andebol, SAD, aos restantes Acionistas.

11.5 Resultados Transitados



Madeira Andebol, SAD

Na Assembleia-geral realizada a 26 de agosto de 2024, os acionistas deliberaram por unanimidade aplicar em Resultados Transitados o resultado negativo de 2023, no montante de 89.111,87.

12 Outras informações

12.1 Estados e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de "Estado e Outros entes Públicos", é o seguinte:

Rubrica	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	1.260,97	0,00	501,85
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	4.523,08	0,00	781,00
Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	5.784,05	0,00	1.282,85

12.2 Diferimentos

O detalhe da rubrica de Diferimentos é a seguinte:

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023
Ativo - gastos a reconhecer		
Seguros	269,08	240,41
Outros Gastos a Reconhecer	7.163,36	10.443,45
Protocolo Formação Academico do Funchal	9.266,00	8.948,91
	16.698,44	19.632,77

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023
Passivo - rendimentos a reconhecer		
Subvenções DRJD	241.658,50	223.395,64
Publicidade Patrocinios	22.057,58	16.795,31
	263.716,08	240.190,95



12.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimento e serviços externos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	13 138,07	0,00
Trabalhos especializados	34 962,52	19 904,82
Publicidade e propaganda	71,44	1 894,36
Honorários	171 971,28	155 318,24
Comissões	10,60	0,00
Conservação e reparação	1 984,35	1 960,88
Serviços especializados	635,24	0,00
Ferramentas e utensílios desgaste rapido	86,72	150,37
Material de escritório	833,37	1 566,78
Material Desportivo	7 617,65	11 745,45
Outros Custos Desportivos	44 902,22	115 918,16
Outros materiais	211,48	0,00
Eletricidade	3 227,31	3 493,93
Combustíveis	2 165,21	2 482,59
Água	850,00	1 183,01
Outros Fluidos	1 056,50	2 468,18
Deslocações e estadas	249 351,02	203 765,05
Rendas e alugueres	76 001,89	62 218,80
Comunicação	603,33	774,18
Seguros	694,03	611,45
Contencioso e notariado	80,00	305,00
Despesas de representação	522,66	989,05
Limpeza, higiene e conforto	832,63	843,73
Outros serviços	1 027,65	0,00
	612 837,17	587 594,03



Madeira Andebol, SAD

12.4 Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023
Alienação activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Correcções relativas a periodos anteriores	2.899,48	0,00
Outros N/Especificados	6.470,68	57.682,81
Reembolso Subsídio de Mobilidade	107.917,59	108.180,60
	117.287,75	165.863,41

No exercício de 2023 inclui um valor de uma transferência de uma atleta para o estrangeiro.

12.5 Outros gastos

A rubrica de Outros gastos tem no exercício de 2024 e 2023 a seguinte composição:

Rubrica	31.12.2024	31.12.2023
Impostos	449,90	271,56
Correcções relativas a exercícios anteriores	186,36	276,30
Donativos	0,00	401,00
Outros	0,00	1.499,07
	636,26	2.447,93

12.6 Imposto sobre o rendimento

A taxa efetiva de imposto apresenta-se como segue:



Madeira Andebol, SAD

Descrição	2024	2023
Resultados antes de impostos	-94.947,25	-89.111,87
Ajustamentos a Coleta		
Outras Correções	0,00	196,10
Benefícios Fiscais	0,00	0,00
Lucros Tributáveis	-94.947,25	-88.915,77
Impostos		
Coleta	0,00	0,00
Derrama	0,00	0,00
Tributação Autônoma	0,00	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
Total de Imposto	0,00	0,00
Taxa Efetiva de Imposto	0,00%	0,00%
Resultado Líquido	-94.947,25	-89.111,87

12.7 Honorários da Certificação Legal de Contas

No período de 2024, esta entidade contabilizou a importância de 3.050, 00, euros, relativos a honorários da Certificação Legal de Contas (2.500 euros + IVA).

Funchal, 12 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

Oribaldo Rui Jesus Sousa

CC nº 41294

A Administração

Ricardo Jorge Ornelas Pestana

(Presidente do Conselho de Administração)

João Luís de Freitas Madruga

(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

Fábio Dinarte Fernandes Costa Bastos

(Vogal do Conselho de Administração)

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º B
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da MADEIRA ANDEBOL, SAD (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 368.397 euros e um total de capital próprio negativo de 122.330 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 94.947 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da MADEIRA ANDEBOL, SAD, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

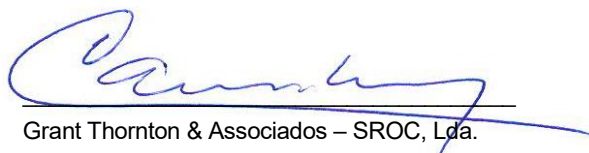
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

12 de setembro de 2025



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Carlos Lisboa Nunes

ROC registado na CMVM com o n.º 20160131

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º B
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da

MADEIRA ANDEBOL, SAD

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas da MADEIRA ANDEBOL, SAD, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

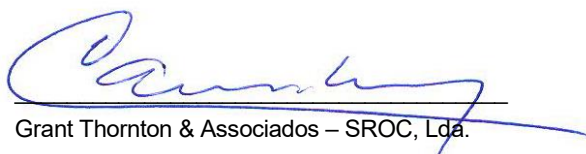
Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da MADEIRA ANDEBOL, SAD, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do ano de 2024 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Adicionalmente devemos ainda referir que, em virtude dos prejuízos registados em períodos anteriores, a Empresa enquadra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que, a continuidade das operações da Sociedade está dependente do apoio financeiro que lhe possa ser dado através de subsídios governamentais e/ou dos seus acionistas.

Face ao exposto, somos de parecer que, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele incluída, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Assembleia Geral.

12 de setembro de 2025



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Carlos Lisboa Nunes

ROC registado na CMVM com o n.º 20160131